

A FECOMÉRCIO AMAPÁ, ATRAVÉS DO IPDC (INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO DO AMAPÁ) REALIZOU UMA PESQUISA, COM O OBJETIVO DE LEVANTAR OS PRINCIPAIS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NA POPULAÇÃO LOCAL. ESSAS INFORMAÇÕES SÃO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA SOCIAL E ECONÔMICA, E REFLETEM O ATUAL CENÁRIO, POSSIBILITANDO A ADOÇÃO DE MEDIDAS QUE POSSAM AMENIZAR OS EFITOS NEGATIVOS DA CRISE.

IMPACTO DO CORONAVÍRUS NA POPULAÇÃO DO AMAPÁ



08 de abril de 2020

METODOLOGIA DA PESQUISA

- ✚ 1 – UNIVERSO DA PESQUISA:
POPULAÇÃO DO ESTADO DO AMAPÁ

- ✚ 2 – AMOSTRA:
POPULAÇÃO RESIDENTE ACIMA DE 18 ANOS
TOTAL DA AMOSTRA: 1.360 PESSOAS

- ✚ 3 – MARGEM DE ERRO: 3%
É O ÍNDICE DE VARIAÇÃO DOS RESULTADOS DE UMA PESQUISA. POR EXEMPLO, UTILIZAMOS UM ERRO AMOSTRAL DE 3%, INDICA QUE O RESULTADO PODERÁ VARIAR TRÊS PONTOS PERCENTUAIS PARA MAIS OU PARA MENOS.

- ✚ 4 – NÍVEL DE CONFIANÇA: 95%
O NÍVEL DE CONFIANÇA REPRESENTA A PROBABILIDADE DE UMA PESQUISA OBTER OS MESMOS RESULTADOS SE OUTRO GRUPO DE INDIVÍDUOS EM UMA MESMA POPULAÇÃO FOSSE ENTREVISTADO.

- ✚ 5 - MÉTODO DA PESQUISA:
PESQUISA QUANTITATIVA, UTILIZANDO QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO, COM PERGUNTAS FECHADAS, DE MÚLTIPLA ESCOLHA, APLICADO EM PLATAFORMA ONLINE COM O PÚBLICO SELECIONADO.

- ✚ 6 - PERÍODO DA COLETA: DE 04 A 08 DE ABRIL DE 2020.

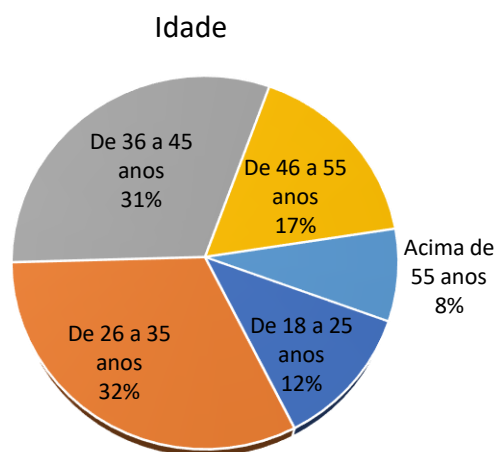
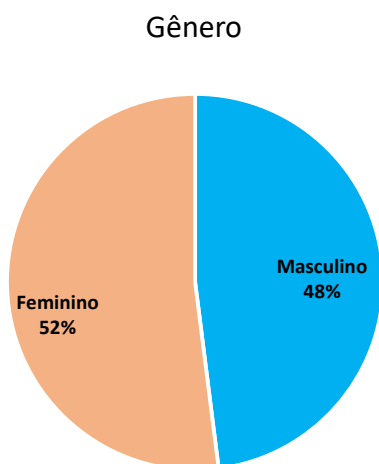
REALIZAÇÃO:

INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO DO AMAPÁ E FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO AMAPÁ.

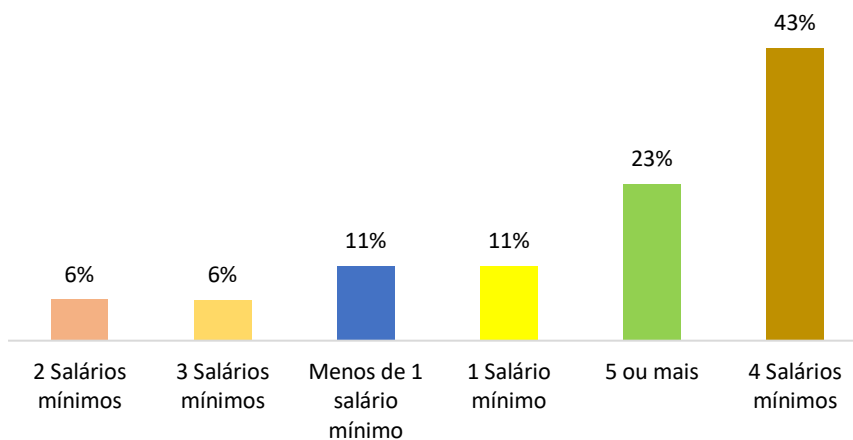
RESULTADO DA PESQUISA COM A POPULAÇÃO

A pesquisa foi respondida por 1.360 pessoas, acima de 18 anos, com as seguintes características: 52% mulheres e 48% homens, com predominância na faixa etária de 26 a 45 anos (63%), com renda familiar superior a 4 salários mínimos (43%), acima de 5 salários mínimos (23%) e até 1 salário mínimo (22%). A pesquisa apontou que 46% são funcionários de empresa privada; 20% funcionário público; 13% autônomo; 4% desempregado e 4% estudante. 38% dos entrevistados tem de 1 a 2 dependentes, 21% de 2 a 3 dependentes, 13% de 3 a 4; os que tem acima de 5 dependentes somam 6% e 14% não possui dependente.

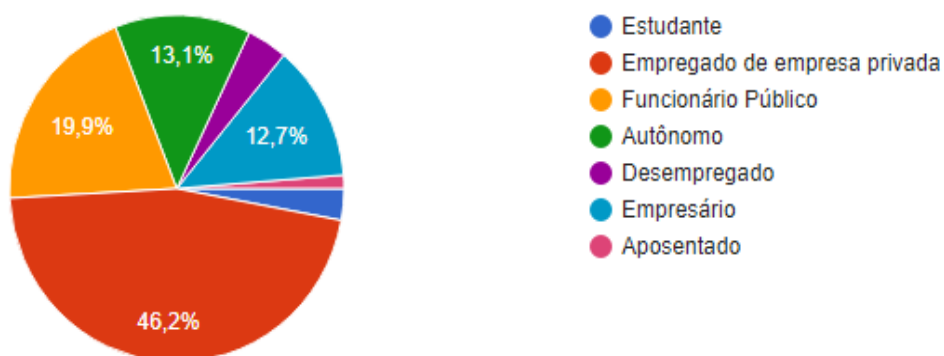
Dentre os que estão empregados, 43% está no atual emprego há mais de 5 anos; 11% está entre 1 a 2 anos e 21% está há menos de um ano. Dentre as funções desempenhadas, 22% está no setor administrativo, 20% no setor operacional; 15% no setor comercial e 10% desempenham função gerencial.



Renda familiar mensal



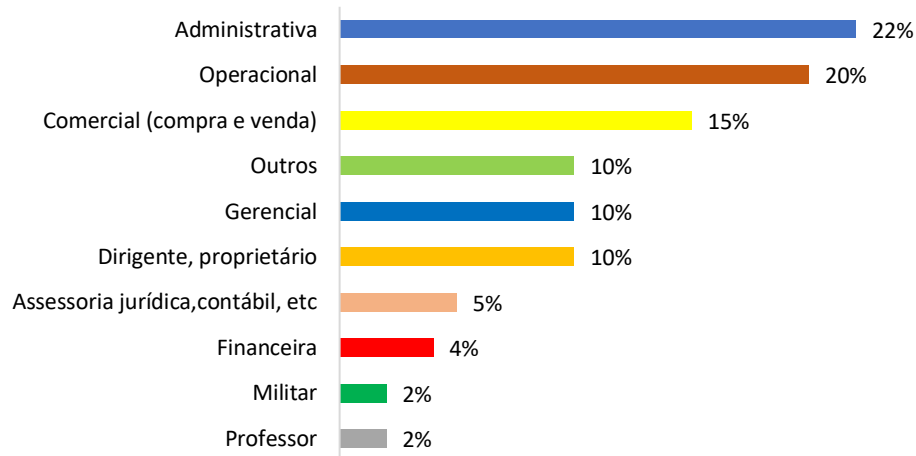
Principal Ocupação



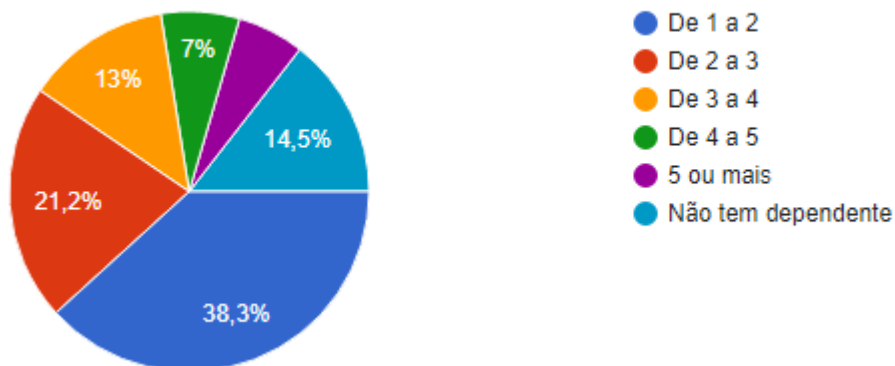
Quanto tempo está nesta empresa?



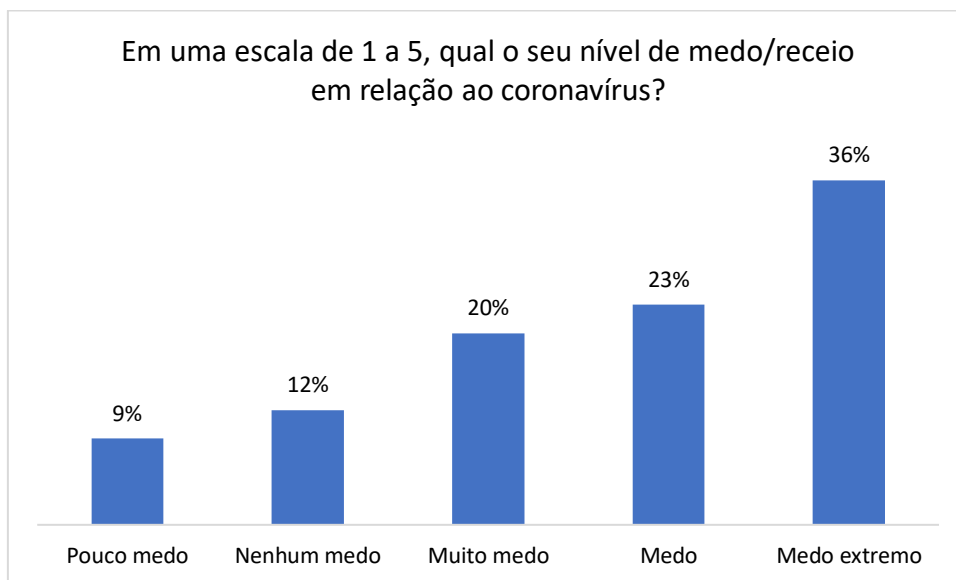
Para quem está empregado: Qual sua função na empresa?



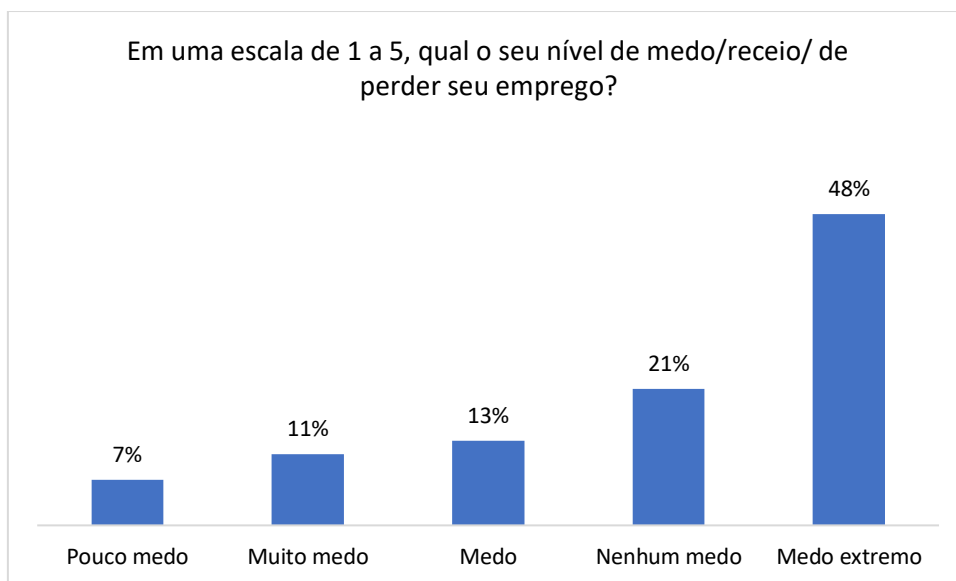
Número de dependentes:



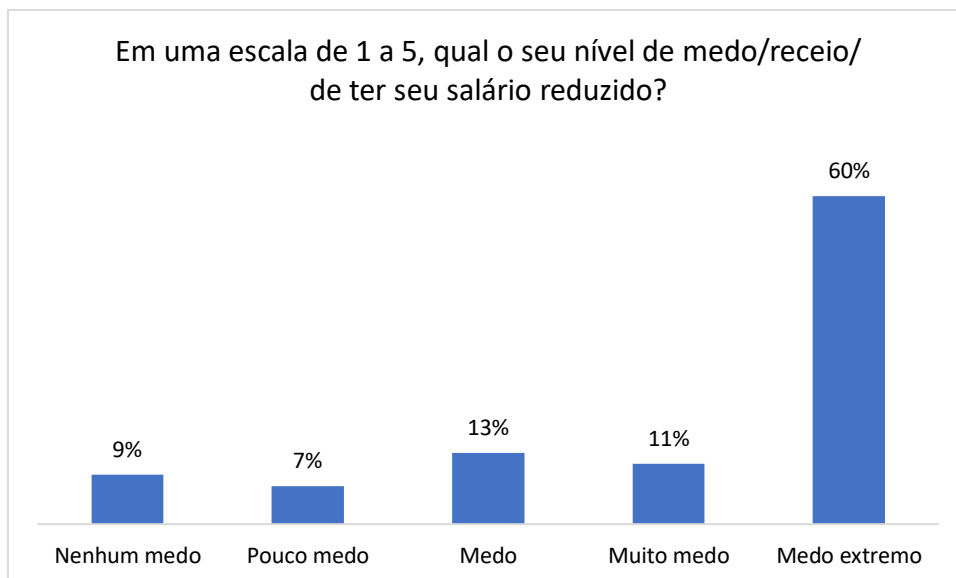
Questionados a respeito do medo ou receio em relação ao Coronavírus, considerando os que estão com medo, muito e medo extremo, somam 79%, os que estão com nenhum medo representam 12% e 9% está com pouco medo.



Em relação ao medo de perder o emprego, a pesquisa apontou que 72% da população sente-se amedrontada, sendo que quase a metade (48%) está extremamente receosa com a possibilidade de perder o emprego. Outros 21% não se sentem ameaçados e 7% está com pouco medo.

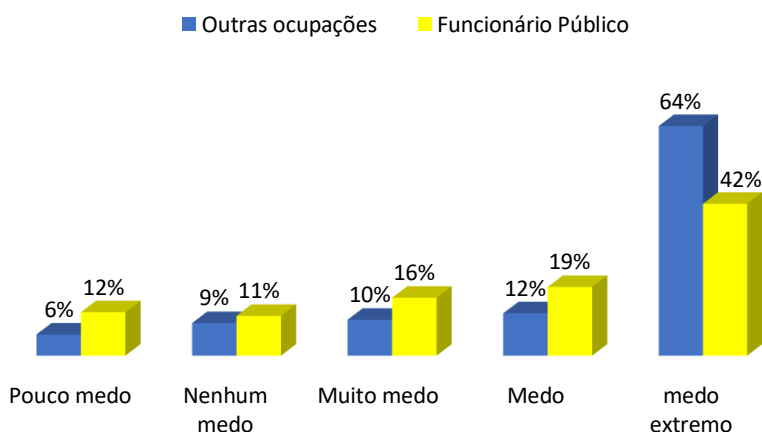


Em relação ao medo de ter o salário reduzido, os que estão com medo ao medo extremo, somam 84%, isso mostra que esta é uma ameaça iminente, independente se funcionário público ou do setor privado.

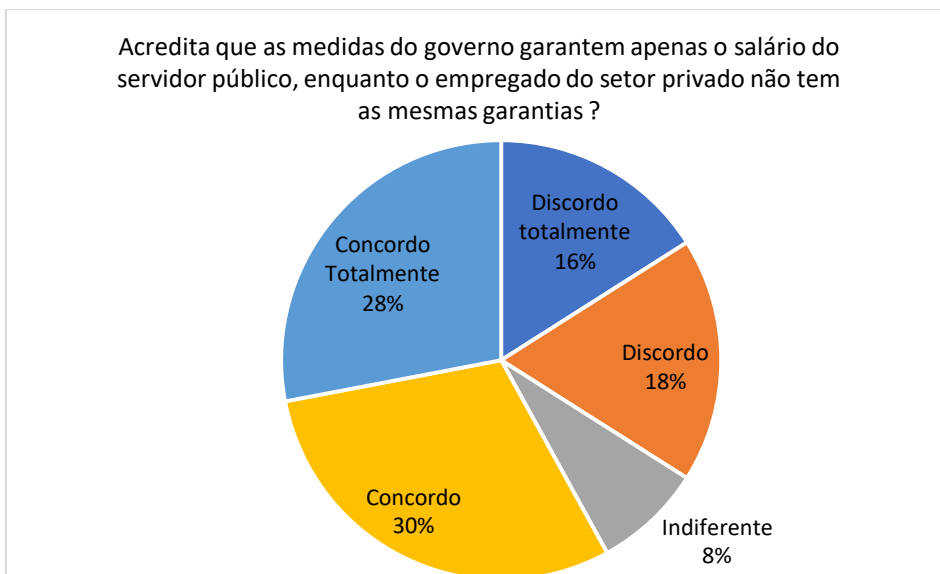


A pesquisa mostrou que 86% dos empregados de empresa privada estão com medo, muito medo e medo extremo de ter redução salarial, ou seja, praticamente 9 em cada 10 funcionários. Já no funcionalismo público, esse percentual chega a 77%. O medo extremo assola 6 em cada 10 empregados de empresa privada, enquanto que os empregados do setor público representam 4 em cada 10.

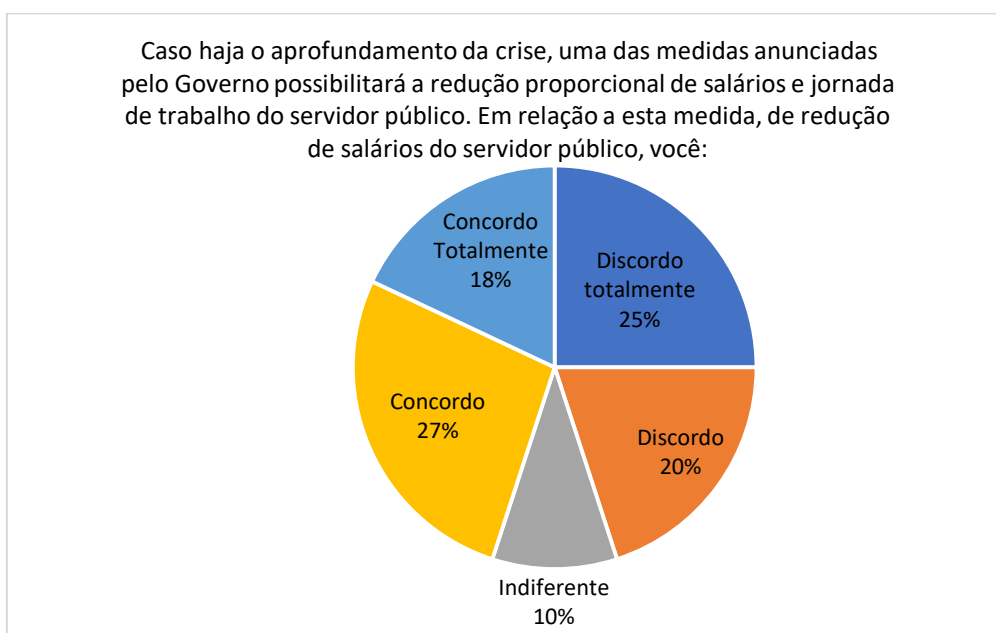
Qual o seu nível de medo/receio/ de ter seu salário reduzido?



A maioria dos entrevistados (58%) concorda que as garantias do funcionalismo público são mais consistentes do que os empregados de empresa privada.



Em relação a possível redução salarial do funcionalismo público, em detrimento do aprofundamento da crise, 45% concorda/concorda totalmente com essa medida, e 45% discorda/discorda totalmente.

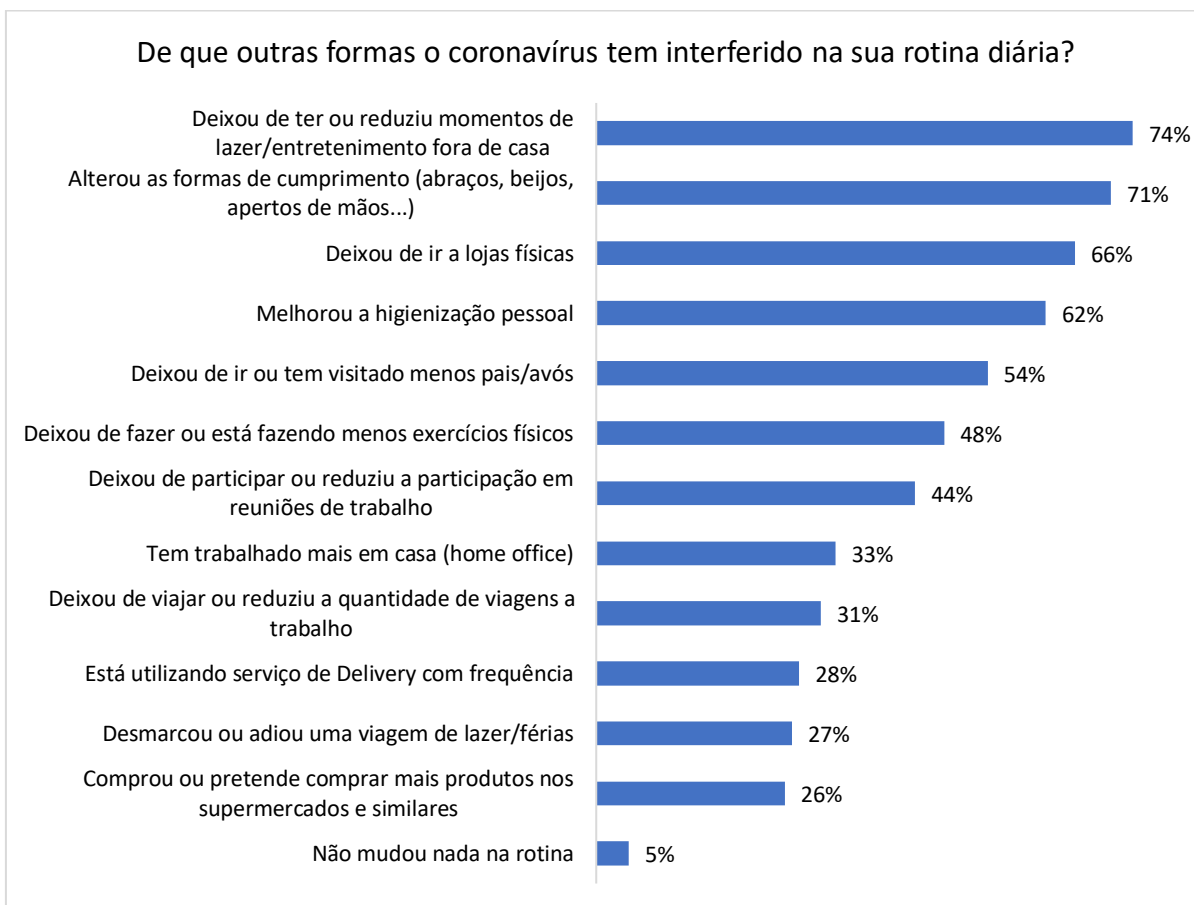
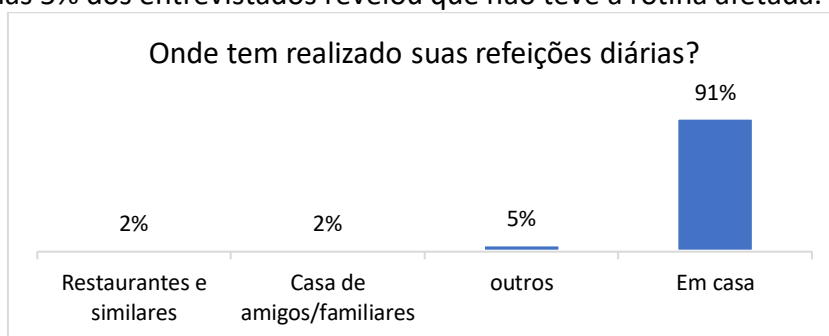


Discordo totalmente	40%	Em relação a redução salarial do funcionalismo público, do ponto de vista do funcionário público, os resultados apontaram que 64% é contra e 29% se diz favorável, caso haja necessidade.
Discordo	24%	
Concordo	23%	
Indiferente	7%	
Concordo totalmente	6%	

As medidas de isolamento, afetaram sobremaneira a rotina da população, desde mudanças na refeição, nos momentos de lazer, no cumprimento das pessoas, como mostra nos gráficos a seguir.

Essa nova rotina imposta pelas medidas de isolamento, tem impactado, inclusive as atividades essenciais, como supermercados e farmácias, pois a redução do fluxo de mobilidade reduziu drasticamente a clientela.

O segmento de bares, restaurantes e similares está sendo procurado por apenas 2% da população, e nem todos os estabelecimentos conseguem atender via delivery, pois o custo do serviço não é vantajoso para a grande maioria. Paralelo a isso, a refeição em casa também onera em outros sentidos, principalmente no consumo de gás, energia e água. Apenas 5% dos entrevistados revelou que não teve a rotina afetada.

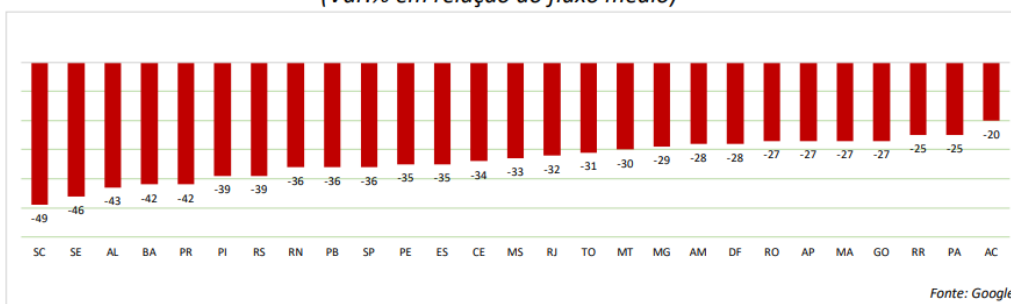


Mudanças de mobilidade do Google confirma os resultados da Pesquisa (29 de março de 2020)

O Google preparou este relatório para ajudar você e as autoridades de saúde pública a entender as respostas às questões sociais, orientação de distanciamento relacionada ao COVID-19. Este relatório não deve ser usado para diagnóstico médico, fins prognósticos ou de tratamento. Também não se destina a ser usado para orientação em viagens pessoais planos.

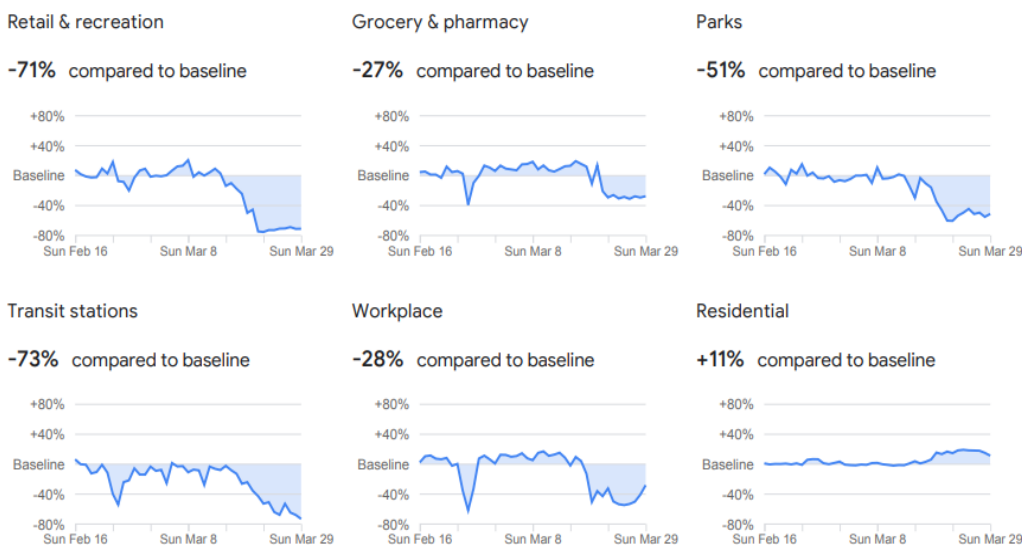
A precisão da localização e a compreensão de lugares categorizados variam de região para região, portanto, não recomendamos o uso desses dados para comparar alterações entre países ou regiões com características diferentes (por exemplo, áreas rurais versus áreas urbanas).

MOVIMENTAÇÃO DE CONSUMIDORES EM ESTABELECIMENTOS COM PREDOMÍNIO NA COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS E MEDICAMENTOS SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO
(Var.% em relação ao fluxo médio)



O mapa mostra que a movimentação de consumidores e tendências de mobilidade para lojas de varejo e lugares como restaurantes, cafés, shopping centers, parques temáticos, museus, bibliotecas e cinemas caiu 71% no Amapá. A tendência de mobilidade para o local de trabalho caiu 28%. Apenas as tendências de mobilidade para locais de residência aumentaram (11%).

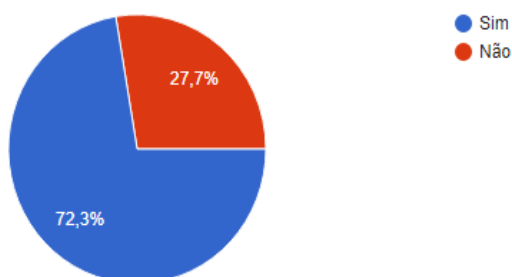
State of Amapá



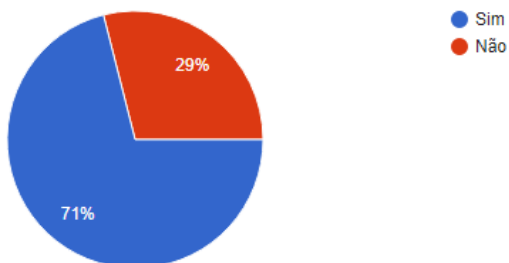
Fonte: <https://www.google.com/covid19/mobility/>

A maioria da população é a favor da abertura do comércio (72%), de maneira controlada e com medidas de prevenção, sendo que 71% deseja ir às lojas físicas, quando passar o período de isolamento. Dentre as prioridades de consumo após esse período, estão: alimentos e bebidas; entretenimento e lazer; farmácias e perfumarias; vestuário e calçados; material de construção, dentre outros, conforme gráfico adiante.

Você apoia a abertura do comércio, com as devidas medidas de prevenção?



Após o período de isolamento, você pretende ir às lojas físicas?



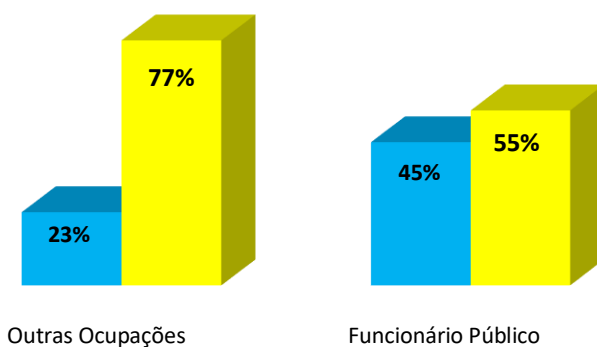
Após a abertura do comércio, quais serão suas prioridades em relação ao consumo?



Ainda em relação a abertura do comércio, quando separamos por ocupação, verificamos um percentual de 55% dos funcionários públicos favoráveis e 77% das demais ocupações. Considerando por segmento de ocupações, percebe-se que o apoio a abertura é maior entre os empresários (87%), como já era de se esperar, o grupo dos aposentados revelou percentual de 82% favorável a abertura e os autônomos, 77%. Concluímos que os funcionários públicos têm demonstrado menor interesse na abertura do comércio, sendo 22% menor que a intenção das demais ocupações (77%).

Você apoia a abertura do comércio, com as devidas medidas de prevenção?

■ Não ■ Sim



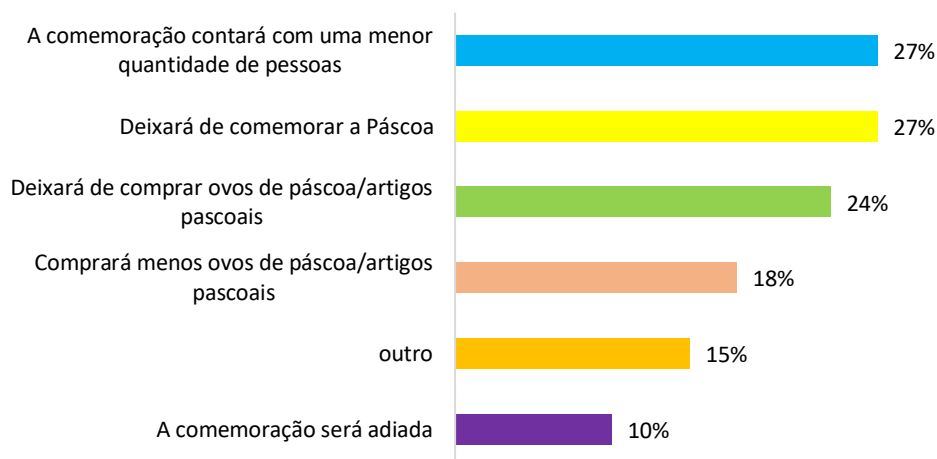
Apoia a abertura do comércio	
Empresário	87%
Aposentado	82%
Empregado de empresa privada	77%
Autônomo	77%
Estudante	65%
Desempregado	60%
Funcionário Público	55%

Efeitos na Páscoa

Uma data extremamente importante para o comércio será duramente afetada pelas medidas de isolamento impostas pelo governo. Neste ano, 27% da população deixará de comemorar a data, 24% deixará de comprar produtos pascoais e 18% comprará menos, impactando diretamente os segmentos relacionados ao período.

Antes das medidas de isolamento, o IPDC apurou que 86% da população pretendia comprar produtos pascoais, movimentando cerca de 20 milhões com a data. Com o atual cenário, estima-se que haverá uma perda de 75% das vendas neste período, o equivalente a 15 milhões que deixará de circular no período da páscoa.

Em relação a Páscoa:



**ELABORAÇÃO: FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO AMAPÁ/
INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO DO AMAPÁ**

PRESIDENTE: ELIEZIR VITERBINO DA SILVA

RESPONSÁVEL TÉCNICO: BEATRIZ CARDOSO DE AZEVEDO - ECONOMISTA